

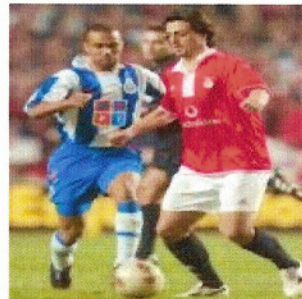
12 de Dezembro de 2004

## 2004-12-12

Totonegócio: vendas do Totobola a cair desde 1999

### Futebol zangado com Fisco

António Cotrim



Seis anos depois, os clubes continuam sem dinheiro para

Gilberto Madaíl garantiu ontem ao CM que a Federação Portuguesa de Futebol, que juntamente com a Liga representou os clubes quando foi assinado o totonegócio em 1998, não sabe qual a evolução dos pagamentos das dívidas (ao Fisco e à Segurança Social). “Nunca mais fomos informados de nada. É lamentável que a FPF e a Liga, que andaram a negociar com o Governo para tentar resolver a situação, nunca mais tenham sido tidas nem achadas”, afirmou o líder federativo, considerando que o Estado não tem agora legitimidade para exigir que os clubes paguem: “Seria incompreensível que, depois de todo este tempo sem prestar informações sobre o evoluir da situação, o Governo viesse agora notificar os clubes. Isso iria criar um problema muito complexo”.

Ciente de que as verbas do totobola desceram muito, Madaíl descarta contudo responsabilidades: “Sabemos que as receitas do totobola baixaram, mas quem fez as previsões das receitas foi o próprio governo da altura. E o que têm feito os sucessivos governos para potenciar o totobola? Nada. Se calhar, parte das receitas da raspadinha, do totoloto ou do loto 2 também deveriam ser utilizadas para resolver o problema”.

Madaíl diz que não foi convocado para uma reunião destinada a fazer o ponto da situação, conforme ficou estabelecido que aconteceria ao fim de seis anos: “Não houve ainda nenhum contacto, o que muito nos surpreende”.

*Bernardo Esteves / Miguel A. Ganhão*